

RELEASE: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SARAMPO

Em Mato Grosso do Sul, desde janeiro de 2020, foram confirmados oito casos de Sarampo em Campo Grande – MS, na **faixa etária entre 9 meses a 53 anos**, sendo que um paciente retornou da França para Campo Grande em janeiro de 2020, outro retornou do Rio de Janeiro no período de incubação, e os quatro restantes estavam em Campo Grande sem história de viagem mostrando a circulação do vírus no município. Ressaltamos que a SMS de Campo Grande realizou todas as medidas de vacinação seletiva e orientação de isolamento para os pacientes.

Casos confirmados de sarampo do município de Campo Grande – 2020.

Nº	SEXO	IDADE	INÍCIO DOS SINTOMAS	DATA DE NOTIFICAÇÃO	HISTÓRIA DE VIAGEM	VACINAÇÃO
1	M	21	05/03/2020	13/03/2020	Não	Sem histórico de vacina T.V.
2	M	53	05/03/2020	10/03/2020	Não	Sem histórico de vacina T.V.
3	F	37	09/03/2020	15/03/2020	Salvador/ Rio de Janeiro	Vacinada
4	F	47	28/02/2020	29/02/2020	Não	Sem histórico de vacina T.V.
5	F	28	30/01/2020	04/02/2020	França	Vacinada
6	M	22	07/03/2020	13/03/2020	Não – é contato de caso confirmado de C.G.	Sem histórico de vacina T.V.
7	F	25	26/03/2020	30/03/2020	Não	Vacinado
8	F	9 meses	08/04/2020	13/04/2020	Não – é contato de caso confirmado de C.G.	Vacinado

Fonte: SINAN/SES/MS

Dados confirmados pelo laboratório de referência - FIOCRUZ

• **Ministério da Saúde recomenda a Campanha indiscriminada contra o sarampo para pessoas de 20 a 49 anos de idade até o dia 31/10/2020 em todo o país.**

A VACINAÇÃO INDISCRIMINADA contra o sarampo para pessoas de 20 a 49 anos de idade em Mato Grosso do Sul (gestantes não podem tomar vacina contra o sarampo) visa fortalecer as ações contra o sarampo, interromper a circulação desde vírus no Brasil e eliminar novamente a doença do País. Essa vacinação será escalonada conforme calendário de vacinação da Influenza a fim de evitar grandes aglomerações na sala de vacina. Essa faixa etária foi selecionada pois a mesma está mantendo a circulação viral no país.

O último caso de sarampo registrado em Mato Grosso do Sul foi em 2011. Em 2015, o Brasil havia registrado o último caso da doença, no Ceará. Devido a isso, o país chegou a ganhar, em 2016, o certificado de eliminação do sarampo e em 2017 houve a manutenção do Certificado de Eliminação do Sarampo no Brasil.

Segue abaixo quadro com os casos notificados, confirmados e descartados em Mato Grosso do Sul entre os anos de 2018 a 2020.

Quadro 01. Número de notificação de sarampo e casos confirmados em Mato Grosso do Sul no período de 2018 a 2020*.

ANO	Casos notificados	Descartado	Em Investigação	Confirmados	Total
2018	54	54	-	-	54
2019	113	111	-	02	113
2020*	35	24	03	08	35

*Dados preliminares sujeito à revisão, coletado dia 19/10/2020.

Segue abaixo quadro com os casos notificados de Sarampo em 2020 por município de residência em Mato Grosso do Sul.

Quadro 2. Casos suspeitos de sarampo e casos descartados, segundo município de residência e ano de notificação. Mato Grosso do Sul. 2020.

Município Residência MS	Casos notificados	Descartado	Em Investigação	Confirmados	Total
Anastácio	1	1	-	-	1
Campo Grande	21	12	1	8	21
Coxim	1	1	0	-	1
Dourados	2	1	1	-	2
Água Clara	1	1	0	-	1
Chapadão do Sul	1	1	0	-	1
Guia Lopes da Laguna	1	1	-	-	1
Inocência	1	1	-	-	1
Miranda	1	1	-	-	1
Ponta Porã	1	1	0	-	1
Porto Murtinho	1	1	0	-	1
Rio Verde de MT	1	1	-	-	1
Sidrolândia	1	-	1	-	1
Três lagoas	1	1	-	-	1
Total	35	24	3	8	35

- Dados preliminares sujeito à revisão, coletado dia 19/10/2020.

Além da campanha existe o Calendário Vacinal do SUS, na qual deverá seguir os seguintes critérios:

- Aplicação de dose zero para crianças de seis meses a 11 meses e 29 dias;
- Intensificação da vacinação de rotina, conforme Calendário Nacional de Vacinação (duas doses a partir de 12 meses a 29 anos de idade e uma dose para a população de 30 a 49 anos de idade);
- Bloqueio vacinal seletivo em até 72 horas em todos os contatos do caso suspeito. Durante as ações de bloqueio, recomenda-se vacinação seletiva, ou seja, se houver comprovação vacinal, não deve haver revacinação.
- Pessoas com mais de 50 anos deverão ser vacinadas somente em caso de bloqueio (contato com caso suspeito) caso as mesmas não tenham comprovação vacinal de, ao menos, 1 dose de vacina. Não há falta de vacina para a vacinação de rotina ou bloqueio.

Definição de caso suspeito de Sarampo:

Todo paciente que, independentemente da idade e da situação vacinal, apresentar febre e exantema maculopapular acompanhados de um ou mais dos seguintes sinais e sintomas: tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite; ou

Todo indivíduo suspeito com história de viagem ao exterior nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou ao exterior.

Definição de caso confirmado:

Todo caso suspeito comprovado como um caso de sarampo a partir do critério laboratorial (IgM reagente no LACEN/MS e Identificação Viral no Fiocruz/RJ) e a análise clínica epidemiológica indicativa de confirmação de sarampo, devem ser analisados pela Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.